

EM BRASÍLIA, PRAÇA DA CIÊNCIA MCTI OFERECE BRINQUEDOS QUE DIVERTEM, ENSINAM E INSPIRAM



Ceilândia se tornou, na segunda-feira (12), a primeira região administrativa do Distrito Federal a contar com o projeto da Praça da Ciência MCTI. O equipamento público e gratuito, localizado na QNN 13, consiste num parque com seis brinquedos que funcionam a partir dos princípios das ciências naturais, unindo ludicidade e aprendizado.

Com investimento de R\$ 254 mil, o espaço foi inaugurado durante cerimônia na manhã da segunda com a presença de autoridades do governo federal e do governo do Distrito Federal, além de estudantes de Sobradinho e de Ceilândia. A iniciativa surgiu de um convênio entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF (Secti).

“Essa é uma parceria muito importante porque está viabilizando uma praça que aproxima o jovem da Ciência e a Tecnologia, em especial as crianças e os jovens, para a promoção do acesso e apropriação do conhecimento científico-tecnológico, criando uma linguagem acessível, estimulando a curiosidade e motivando a

popularização da ciência de maneira lúdica e interativa”, explicou o diretor de Promoção e Difusão da Ciência do Ministério da Tecnologia, Ciência e Inovações, Daniel Lavouras.

O secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal, Elísio Luz, contou que esse é o início de uma parceria que deve dar mais frutos. “A parceria foi firmada no início do ano; o ministério tem como objetivo distribuir a Praça da Ciência e essa é a primeira em Brasília. A gente também deve participar do edital para buscar outras praças para Brasília”, anunciou. Leia mais em gov.br/mcti.



AMAZONFACE FAZ PRÉ-INAUGURAÇÃO DE SÍTIO EXPERIMENTAL PARA TESTAR RESILIÊNCIA DA FLORESTA ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Numa área de pesquisa a cerca de 70 quilômetros em linha reta ao norte de Manaus (AM), o programa experimental de grande porte que medirá os impactos da mudança climática na floresta Amazônica dá um passo decisivo na construção da sua infraestrutura. As bases de concreto ganham forma no chão da floresta para receber torres de alumínio autoportantes e guindastes no modelo grua. O equipamento para içar e mover objetos dará acesso ilimitado dos cientistas ao topo das árvores em seu estado natural, abrindo outras possibilidades de pesquisa sobre os ciclos de carbono. Hoje, o uso de guas permanentes para estudos no dossel de florestas tropicais é utilizado apenas no Panamá.

A pré-inauguração do sítio experimental do AmazonFACE foi realizada na última quinta-feira (8), no Km 34 da estrada ZF-02, à esquerda da BR-174 (Manaus-Boa Vista), na altura do Km 934 (antigo Km 50). O AmazonFACE é um programa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), coordenado pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCTI) e Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em cooperação internacional com o governo britânico.

O experimento busca entender uma das maiores incertezas que se tem na ciência climática: como a maior floresta tropical do mundo irá se comportar no



futuro com o aumento das emissões de gás carbônico, num mundo mais quente, mais seco e com redução de chuvas.

O pesquisador do INPA/MCTI, Carlos Alberto Quesada, e o pesquisador do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri/Unicamp), David Lapola, coordenam o AmazonFACE e acreditam que o evento é um marco para o complexo programa que teve início em 2014. Na primeira fase, os pesquisadores e estudantes de pós-graduação ligados ao programa fizeram a caracterização do sítio, para entender o funcionamento da floresta antes de começar o experimento, trabalho que continuará a longo prazo. Leia mais em gov.br/mcti.

PROJETOS DA SEFIP/MCTI SÃO CONDECORADOS COM SELOS DA MODERNIZAÇÃO DO ESTADO NO PALÁCIO DO PLANALTO



Na manhã desta segunda-feira (12), o secretário de Estruturas Financeiras e de Projetos, Marcelo Meirelles, representou o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), em evento no Palácio do Planalto, para entrega dos certificados dos selos de modernização. A plataforma InvestMCTI recebeu o selo de modernização na categoria Prata, como forma de reconhecimento pelo seu trabalho inovador que

contribui com a ciência, tecnologia e inovação do Brasil. Este selo é entregue para as ações que representam os esforços para fomentar a eficiência e modernização na administração pública, na prestação de serviços e no ambiente de negócios.

A Rede MCTI de Escritórios de Projetos de CT&I, instituída pela Secretaria de Estruturas Financeiras e de Projetos- SEFIP, também recebeu o Selo Nacional de Modernização do Estado Categoria Prata, concedido pela Presidência da República. A distinção reconhece as melhores iniciativas de inovação do Estado e visa premiar até 200 ações inovadoras da administração pública com o selo ouro, prata ou bronze. A iniciativa da SEFIP/MCTI é um dos instrumentos da Política Nacional de Modernização do Estado – Moderniza Brasil, instituída pelo Decreto nº 10.609, de 26 de janeiro de 2021.

Leia mais em gov.br/mcti



Todas as matérias jornalísticas publicadas neste Boletim Diário podem ser lidas na íntegra em nosso site: www.gov.br/mcti ou podem ser acessadas via QR code.

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES

